

Administrador diz que 40% das áreas públicas do Lago Norte são invasões

Fotos: José Reis

JULIANNA DE CARVALHO

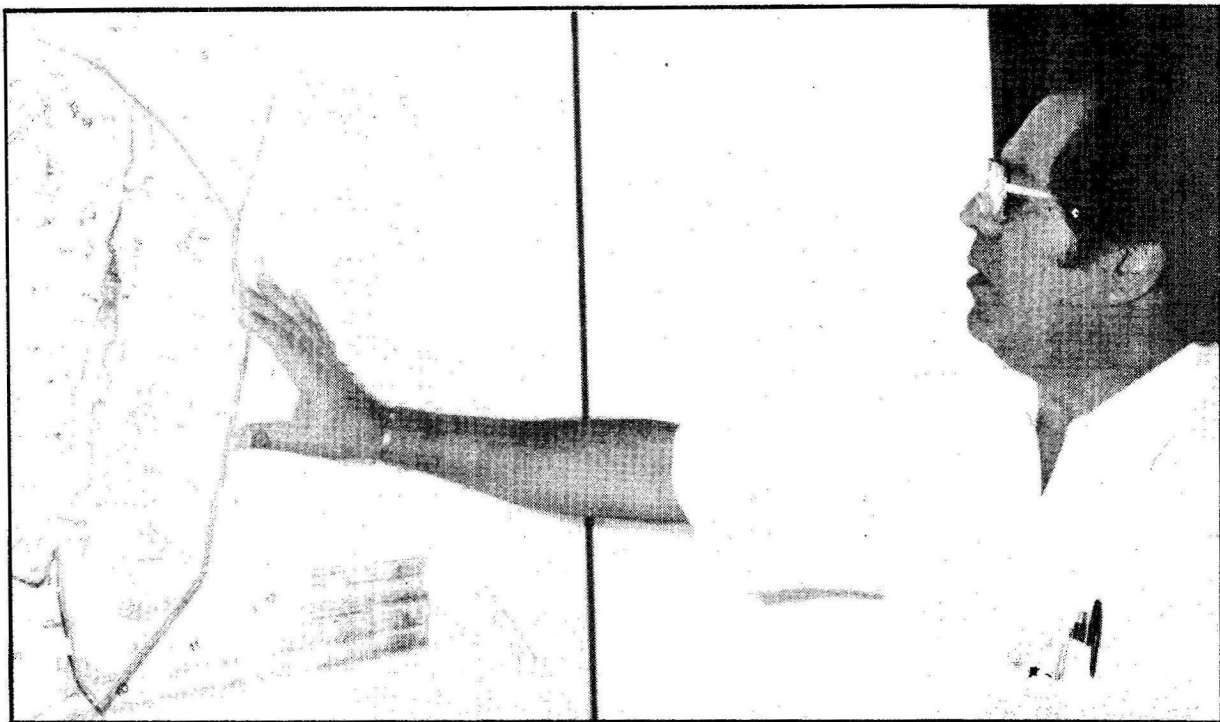
Aproximadamente 40% da área total do Lago Norte são cobertos por invasões. A partir de levantamentos preliminares, a Administração Regional revela que 57 quilômetros quadrados, que abrangem o Setor de Mansões Taquari, Península e Varjão do Torto, cerca de 22 quilômetros quadrados são ocupados por condomínios irregulares e por invasões a áreas públicas, entre elas, lotes institucionais. A grande concentração das ocupações está localizada na região do Taquari.

Ontem, o administrador regional do Lago Norte, José Vieira Alves, visitou os pontos críticos das invasões. Segundo ele, obedecendo ao decreto 16.290 do governador Cristovam Buarque, que estabelece um prazo de 60 dias (a partir da publicação — 23 de janeiro) para se apresentar soluções para o problema das ocupações irregulares, ainda esta semana serão formadas as equipes volantes que irão detectar de forma ininterrupta as novas invasões. “Imediatamente elas começarão seus trabalhos. E na semana seguinte já queremos por em ação as equipes de desmonte de invasões”, garantiu.

De acordo com Vieira Alves, todos os casos de invasão serão analisados um a um, antes de ser promovido o desmonte, que contará com o reforço do Siv-Solo, Sucar e Polícia Militar. O mapeamento das ocupações irregulares de que a Administração dispõe atualmente aponta existência de 17 condomínios irregulares, situados em áreas desapropriadas pelo governo. “Estes condomínios englobam 70% de áreas desapropriadas e não loteadas pelo governo e somente os outros 30% são de locais não desapropriados e que poderiam ser ocupados”, detalhou o administrador.

Pontos críticos — Vieira Alves enumerou como pontos críticos a invasão de uma área na Península do Lago Norte conhecida como chácara do Ferreirinha; uma mansão construída em área verde (próximo ao Morro do Careca); e parcelamentos irregulares no setor ML, conhecidos por Condomínio Porto Seguro e Hollywood. Durante sua visita a estes locais o administrador chegou a conversar com os responsáveis pelas ocupações e prometeu buscar uma solução para cada caso, antes que o desmonte venha acontecer.

Na chácara do Ferreirinha, o administrador e a imprensa encontraram dificuldades para falar com o responsável, Gracindo Souza Santos, que mora no local. A princípio violento, ele ameaçou jogar pedras e gritava que somente um oficial de justiça poderia entrar ali. Sua esposa, Emília de Souza, 59 anos, explicou o episódio dizendo que o marido tem problemas mentais. Ela contou que eles estão no local há quase 40 anos e que teriam sido levados para lá por Bernardo Sayão e Israel Pinheiro. Na chácara existem 25 barracos que são alugados por R\$ 20,00 mensais. Dona Emília afirma que ela e o marido são os primeiros moradores do Lago Norte.



José Vieira vai formar equipes volantes de fiscalização para desmontar as novas invasões